



## O ARTISTÍCO E O CIENTÍFICO: *a obra usos de canções no ensino de Sociologia*

Caio dos Santos Tavares<sup>1</sup>

### OBRA RESENHADA

BODART, das N. C. **Usos de canções no Ensino de Sociologia**. ed.1. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2021.

A Sociologia retorna de modo obrigatório ao currículo do ensino médio, mediante a Lei nº 11.684 de 2008, atraindo pesquisadores à temática “ensino da Sociologia escolar”, fato constatado pelo aumento de *papers* acadêmicos publicados em periódicos científicos (BODART; TAVARES, 2018); no estabelecimento de novos grupos de pesquisas (NEUHOLD, 2015) e no crescimento do número de confecção de dissertações e teses sobre o ensino de Sociologia escolar (BODART; CIGALES, 2017). No entanto, a Reforma do Ensino Médio, Lei nº 13.415/2017, (BRASIL, 2017), que altera a organização da Educação Básica brasileira, afeta diretamente a disciplina de Sociologia, que volta a ter a sua permanência ameaçada. É nesse panorama de conquistas e perdas que a obra *Usos de canções no ensino de Sociologia* foi construída e lançada.

---

<sup>1</sup>Mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Docente da Rede Estadual do Estado do Ceará.  
E-mail: [caiotavares@hotmail.com](mailto:caiotavares@hotmail.com)

O livro *Usos de canções no ensino de Sociologia* foi escrito pelo professor Cristiano das Neves Bodart. Início esta resenha apresentando uma breve biografia acadêmica do autor. Bodart é doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo/USP. Atua como docente do Centro de Educação (Cedu) e do Programa de Pós-graduação em Sociologia (PPGS-ICS) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), instituição onde coordenou o setor de ensino de Ciências Humanas e Sociais (ECHS) e o Programa Residência Pedagógica de Sociologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Atualmente, ocupa a vice-presidência da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (Abecs). É editor-chefe do *blog* Café com Sociologia, dos Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (Cabecs), da revista Latitude (ICS-UFAL) e da Revista Café com Sociologia, além de ser parte do corpo editorial da Editora Café com Sociologia. Coordena o grupo de pesquisa “Ensino dos conhecimentos das Ciências Sociais” (ConsCiencias-Sociais/UFAL) e os trabalhos do Observatório Nacional da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (On-Abecs). O professor Bodart atua como pesquisador da temática do ensino das Ciências Sociais, tendo publicado diversos artigos e alguns livros. Entre eles, destaco o livro didático *Ciência Política para o ensino médio* (BODART; FIGUEIREDO, 2021). Além disso, tem publicado um significativo volume de livros-coletâneas, destacando-se a coleção *Conceitos e Categorias Fundamentais do Ensino de Ciências Sociais*. Em outra resenha destaquei a importância dessa coleção, na qual afirmo que:

A importância da coleção está relacionada à necessidade de consolidação de categorias e conceitos das Ciências Sociais frente a uma “Reforma” do Ensino Médio e a um novo Plano Nacional do Livro Didático, que tende a diluir os conteúdos das Ciências Sociais, gerando pouca profundidade e rigor científico ao promover de forma equivocada a interdisciplinaridade. (TAVARES, 2022, p. 5).

A obra *Usos de canções no ensino de Sociologia* teve apreciação técnica de professores(as) de Sociologia e pesquisadores(as) do ensino de Sociologia escolar. O livro foi avaliado por doutores(as), com o objetivo de averiguar o seu rigor conceitual, e por professores(as) do ensino básico, para conferir a exequibilidade

das propostas pedagógicas nele contidas. Ao todo, a comissão científica foi constituída por 12 pesquisadores(as) e professores(as).

Salienta-se que o livro foi idealizado tendo por público leitor os(as) professores(as) de Sociologia e os(as) graduandos(as) em Ciências Sociais. Nesse sentido, a finalidade da obra é orientar a prática docente.

O autor procurou orientar o seu esforço intelectual no sentido de produzir um material dotado de reflexões teóricas e indicações didático-pedagógicas, todavia, sendo uma leitura relativamente fácil e também agradável. A obra pode ser pensada em duas partes: uma voltada a embasamentos teórico-metodológicos da prática do uso de canções no ensino de Sociologia e, outra, voltada a apresentações de exemplificações pedagógicas do uso de canções nessa disciplina.

Vale enaltecer que o livro foi publicado pela Editora Café com Sociologia, que se destaca na produção de obras voltadas ao ensino de Sociologia, além de publicar obras voltadas à educação, ao ensino de Filosofia e às Ciências Sociais. Trata-se de uma editora recente, fundada em 16 de fevereiro de 2019, pela professora Cassiane da C. Ramos Marchiori, mestra em História pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Segundo o site da editora<sup>2</sup>, seu objetivo é contribuir com a divulgação de saberes das Ciências Humanas, sobretudo das Ciências Sociais.

O livro possui 159 páginas. Está estruturado em 5 capítulos, além da apresentação e das considerações finais.

No primeiro capítulo, nomeado *A canção como estratégia didática na aula de Sociologia*, o autor destaca como a canção pode ser operacionalizada nas aulas de Sociologia de forma que os conteúdos de Sociologia se aproximem dos(as) estudantes. Além disso, é trazida uma reflexão acerca das eventuais dificuldades do uso de canção nas aulas de Sociologia, sendo elas: a condição precária de trabalho e a falta de estrutura física e tecnológica; limitações na formação pedagógica do(a) professor(a); continência na formação disciplinar do(a)

---

<sup>2</sup>Disponível em: [www.editoracafecomsociologia.com](http://www.editoracafecomsociologia.com). Acesso em: 20 jul. 2022.

professor(a); escassez de apontamentos didáticos e metodológicos específicos para o uso de canções em cada área de conhecimento.

No segundo capítulo, intitulado *Usos da Sociologia da música na escola*. O leitor irá acompanhar reflexões de como o(a) professor(a) pode se apropriar da Sociologia da Música para ensinar Sociologia. Nesse sentido, o livro mostra “a canção como manifestação cultural, que, como tal, está em relação dialética com as estruturas sociais, sendo os aspectos econômicos e ideológicos as chaves para a sua compreensão” (BODART, 2021, p. 39). A partir dessa premissa aponta potencialidades didáticas de usos do “mundo da música” em sala de aula, mais especificamente de Sociologia.

No capítulo três, *Usos de letras de canções no Ensino de Sociologia*, o escritor demonstrou os cuidados que os docentes devem ter ao utilizar canções nas aulas de Sociologia, pois dependendo da maneira que a estratégia didática for desenvolvida não contemplará os conhecimentos sociológicos. Bodart (2021) destaca que isso pode ocorrer devido ao fato que muitos profissionais que lecionam a disciplina no ensino médio não têm formação específica na área que atuam, além do fato dos conteúdos da disciplina serem tratados por outros componentes curriculares e serem temas presentes na vida cotidiana, em que predomina a abordagem do senso comum. Nesse sentido, o autor reforça a necessidade de analisar uma canção, a partir de uma “percepção figuracional da realidade social”, assim “considerar os fenômenos sociais de forma historicizada, marcados por conflitos, e as acomodações que se dão a partir de correlações de poder” (BODART, 2021, p. 39). O conceito de “percepção figuracional da realidade social” é central na obra, na medida em que seria orientador da prática docente em Sociologia, de modo que a aula tenha especificidades próprias desse campo do saber científico. Esse conceito foi retomado em Bodart (2021), no qual buscou provocar reflexões em torno da especificidade do ensino de Sociologia, superando a visão parcial e imprecisa contida nas apropriações dos conceitos de desnaturalização e estranhamento.

Além disso, o autor destaca as potencialidades de “usos de canções do passado”, já que contribui para os discentes entenderem que a realidade social é temporal e que a estrutura social é marcada por relações de poder que geram, dialeticamente, mudanças e permanências. Em contrapartida, os(as) estudantes podem ter resistência às canções antigas, pois não estão acostumados com a estética da obra, e isso pode gerar desinteresse. Destaca o autor que o(a) professor(a) deve preparar os(as) estudantes para esse momento da aula, apresentando o contexto de produção da música e os objetivos de seu uso. Esse estranhamento da estética é menos ocorrente quando o(a) professor(a) utiliza nas aulas “canções contemporâneas”. Todavia, o autor reforça que o docente deve ter atenção epistemológica para que a discussão não caia no senso comum. Outros cuidados são destacados, inclusive para que a aula seja efetivamente uma aula de Sociologia e não de outro componente escolar.

No capítulo quatro, *Quando e como usar canções na aula de Sociologia*, Bodart salienta que os usos de canções nas aulas de Sociologia podem variar de acordo com o tema e os objetivos educativos. Na obra são destacadas nove estratégias: a) para introduzir o tema; b) para ilustrar conteúdos; c) para “marcar” os conteúdos; d) para contextualizar temas; e) para reforçar algo explicado; f) para sistematizar parte dos conteúdos ensinados; g) para exercitar os conteúdos apreendidos; h) para avaliar os conteúdos apreendidos; e i) para aprofundar temas, conceitos e/ou categorias. Na sequência, o autor descreve um conjunto de sugestões a partir dessas nove possibilidades de usos de canções nas aulas de Sociologia.

No capítulo quinto, intitulado *Usos de canções como estratégia didática interdisciplinar*, buscando qualificar as aulas de Sociologia em consonância com o Novo Ensino Médio, o autor traz propostas de aulas de Sociologia com canções em diálogo com as demais áreas do conhecimento. Os exemplos trazidos facilitam a apropriação do(a) docente que deseja usar canções em aulas interdisciplinares.

Assim, salientamos a importância do livro *Usos de canções no Ensino de Sociologia*, no contexto atual da “Reforma” do Ensino Médio, que vem promovendo a simplificação e pouco rigor científico nos materiais didáticos que chegam às escolas. Essa obra se mostra uma ferramenta colaborativa para os(as) profissionais que lecionam a disciplina de Sociologia no ensino médio e desejam qualificar sua prática docente, tornando as aulas mais atrativas e especializadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BODART, Cristiano das Neves; CIGALES, Marcelo Pinheiro. Ensino de Sociologia no Brasil (1993-2015): um estado da arte na pós-graduação. **Revista de Ciências Sociais**, v. 42, n. 2, 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/revcienso/article/view/19500>. Acesso em: 18 jul. 2022.

BODART, Cristiano das Neves; TAVARES, Caio dos Santos. Quando o assunto é Sociologia Escolar: estado da arte nos periódicos de estratos superiores nas áreas de Ciências Sociais, Educação e Ensino. **Revista de Ciências Sociais**. Fortaleza, v. 51, n. 1, p. 353-396. mar./jun., 2020. Disponível em: [http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/51058/3/2020\\_art\\_cn bodartcstavares.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/51058/3/2020_art_cn bodartcstavares.pdf). Acesso em: 18 jul. 2022.

BODART, Cristiano das Neves. **Usos de canções no Ensino de Sociologia**. ed.1. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2021.

BODART, Cristiano das Neves. O ensino de Sociologia para além do estranhamento e da desnaturalização: por uma percepção figuracional da realidade social. **Latitude**, v. 14, edição especial, p. 139-160, 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008**. Altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.html). Acesso em: 18 jul. 2022.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Brasília: Presidência da República, 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/13415.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/13415.html). Acesso em: 18 jul. 2022.

NEUHOLD, Roberta. A produção científica sobre o ensino de Sociologia: grupos e linhas de pesquisa no Brasil (2000-2013). In: OLIVEIRA, Evelina Antunes F. de; OLIVEIRA,

Amurabi (Orgs.). **Ciências Sociais e educação**: um reencontro marcado. Maceió: Edufal, 2015, pp. 103-123.

TAVARES, Caio dos Santos. Conceitos e categorias fundamentais do ensino das ciências sociais: uma coleção didática de fortalecimento disciplinar da Sociologia na escola. **Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais**. CABECS, v. 5, n. 2, 2021. Disponível em: <http://cabecs.com.br/index.php/cabecs/issue/view/13>. Acesso em: 18 jul. 2022.

*Recebido em: 18 jul. 2022.*

*Aceito em: 20 jul. 2022.*

#### **COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO**

TAVARES, Caio dos Santos. O artístico e o científico: a obra *usos de canções no ensino de Sociologia*. *Revista Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais*. CABECS, v. 6, n. 1, p. 150-156, 2022.